

Programa oferece bolsas no exterior para negras, indígenas e ciganas



“A história do Brasil foi escrita por mãos brancas. Tanto o negro, quanto índio não têm sua história escrita, ainda. Isso é um problema muito sério porque a gente frequenta universidade, frequenta escola e não temos uma visão correta do passado do negro”, essa fala, da historiadora negra Beatriz Nascimento, deu início, nesta quinta-feira (20), ao lançamento do Atlânticas: Programa Beatriz Nascimento de Mulheres na Ciência.

O programa, liderado pelo Ministério da Igualdade Racial, vai oferecer bolsas de estudo de doutorado sanduíche (feito parte no Brasil e parte no exterior) e pós-doutorado no exterior para mulheres negras, quilombolas, indígenas e ciganas “regularmente

matriculadas em curso de doutorado reconhecido pela Capes”. Serão ofertadas 45 bolsas a um custo de R\$ 8 milhões.

“Não podemos falar de ciência sem pensar em como a diversidade é condição para produção de ciência de qualidade na graduação e pós-graduação”, afirmou a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Para ela, “a diversidade proporciona excelência e inovação. Pessoas com diferentes identidades e experiências podem trazer novas questões de pesquisa, desenvolver outras abordagens metodológicas e analíticas para a solução de problemas. Logo, ela é fundamental para o aprimoramento da ciência”.

A secretária de Políticas de

Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo, Márcia Lima, acrescentou que o programa Atlânticas foi criado para “aumentar a inserção e permanência de mulheres cientistas cujas características raciais e étnicas contribuem para a sua visibilidade intelectual e falta de oportunidades”.

Segundo dados apresentados pela pasta, apenas 4,9% das bolsas de doutorado sanduíche são de mulheres negras, enquanto as mulheres brancas têm 30,9% das bolsas custeadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq).

Não há nenhuma indígena com bolsa do CNPq para doutorados sanduíches. Já em relação aos pós-doutorados no exterior, as mulheres negras são 12,6% das bolsistas e as mulheres brancas 37,7%. Também não há mulheres indígenas com bolsa do CNPq em pós-doutorado no estrangeiro.

“Esperamos que o Atlânticas incentive cada vez mais mulheres a buscarem a carreira científica, especialmente aquelas que foram historicamente excluídas desses espaços”, disse Ana Venturine, diretora de Ações Afirmativas

do Ministério da Igualdade Racial.

Beatriz Nascimento

Historiadora negra brasileira homenageada pelo projeto do governo federal, Beatriz Nascimento é considerada uma das principais intelectuais do país, com contribuições no estudo da identidade negra como instrumento de autoafirmação racial, intelectual e existencial. A Agência Brasil fez um perfil de Beatriz, que morreu vítima de feminicídio, em 1995, com apenas 52 anos de idade.

Caminhos Amefricanos

O Ministério da Igualdade Racial anunciou o lançamento, no dia 31 de julho, do Caminhos Amefricanos - Programa de Intercâmbio Sul-Sul. A iniciativa visa estimular o intercâmbio de curta duração no exterior em países africanos, latino-americanos e caribenhos.

Ainda na área de educação, a pasta informou que vai assinar um protocolo de intenções com a Universidade de Brasília (UnB) para oferecer bolsas de mestrado para sete estudantes no Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais da UnB.

Seduc cria Plano de Ação para jornada de alfabetização no Maranhão



O vice-governador e secretário de Estado da Educação (Seduc), Felipe Camarão, recebeu da Comissão de Combate ao Analfabetismo da Seduc o Plano de Ação que dará início à Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos no Maranhão.

O ciclo do programa terá um total de dez meses, sendo três deles para mobilização e formação, seis meses para a alfabetização em sala de aula e um mês para conclusão e análise de resultados. O projeto é direcionado para jovens (com idade a partir de

15 anos e que estejam fora da sala de aula), adultos e pessoas idosas.

Dentre os objetivos do programa, estão inclusos a promoção da cidadania, da inclusão social e econômica por meio da alfabetização e do estímulo dos alunos para desenvolver habilidades profissionais, havendo reintegração dos mesmos ao mercado de trabalho.

No mês de agosto, a equipe da Jornada de Alfabetização fará encontro com parceiros e em setembro, durante seminário, será re-

alizado o lançamento do Programa em São Luís. Em seguida, por meio de edital, será feita a chamada e cadastramento dos educandos em cada município selecionado.

“Tudo relacionado à educação é urgente e prioridade para o nosso governo. Agora vamos direcionar o olhar, ainda mais, para as pessoas que ainda não são alfabetizadas, que não têm nenhum letramento. Essas pessoas serão convidadas a conhecer o mundo através da leitura e da escrita, tornando-os cidadãos com mais autonomia”, disse o secretário de educação Felipe Camarão.

Pré-seleção

Para a primeira etapa de iniciação do projeto, foram pré-selecionados os municípios de: São Pedro dos Crentes, Nova Colinas, Sambaíba, Boa Vista do Gurupi, Luís Domingues, Tasso Fragoso, Porto Rico do Maranhão, São Félix de Balsas, Sucupira do Riachão, Ribamar Fiquene, Santo Amaro do Maranhão,

Paulino Neves, Barreirinhas, Lima Campos, São Luís, Raposa, Imperatriz e Milagres do Maranhão.

O critério de escolha dos municípios, nesta primeira fase, é baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontaram as cidades com os maiores índices de analfabetismo do estado.

Em 2017, o Maranhão possuía um total de 791 mil pessoas em situação de analfabetismo – em 2022, um total de 647 mil. Por recomendação do secretário Felipe Camarão, a meta é reduzir pela metade o analfabetismo no estado, até 2026.

“O projeto é uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Seduc, em parceria com o Governo Federal e outras instituições governamentais e não governamentais, inclusive com a sociedade civil, como igrejas, sindicatos e associações, com o objetivo de tornar essas cidades território livre do analfabetismo”, conclui Camarão.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO – CREFITO-16

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 16ª REGIÃO - CREFITO-16, representada por sua Presidente e nomeada por meio da Portaria nº 05, de 9 de janeiro de 2023, no exercício de suas atribuições e atendendo à Resolução-COFFITO nº 519/2020, CONVOCA os Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais com inscrição no CREFITO-16 a participarem da eleição para o colegiado do CREFITO-16, referente ao mandato a ser exercido no quadriênio 2023-2027, cuja apuração dos votos ocorrerá no dia 18 de agosto de 2023, às 9h no “Espaço São Luís”, localizado na Rua Sebastião Archer S/N, Olho D’água, São Luís-MA, a ocorrer exclusivamente na modalidade por correspondência. As instruções para o exercício do voto serão encaminhadas juntamente com o material de votação, na forma do art. 42 da Resolução-COFFITO nº 519/2020. O voto é secreto, obrigatório, direto e pessoal, podendo votar o Fisioterapeuta ou Terapeuta Ocupacional em situação regular perante o CREFITO-16. Ao profissional portador de duas inscrições (Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional), somente será admitido um único voto por pleito eleitoral. Ao Fisioterapeuta ou Terapeuta Ocupacional que deixar de votar, sem causa justificada, caberá pena de multa, conforme determina o art. 3º da Resolução-COFFITO nº 519/2020. Somente serão consideradas causas justificadas: impedimento legal ou força maior; enfermidade ou ter o profissional completado 70 (setenta) anos de idade. O Fisioterapeuta ou Terapeuta Ocupacional que deixar de votar deverá justificar sua ausência junto ao CREFITO-16, que, em ato próprio, determinará a forma como serão apresentadas as justificativas. Relação dos componentes das Chapas inscritas: Chapa nº 01 “RENOVAÇÃO E AÇÃO”, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros Efetivos e Suplentes, respectivamente: Francisco de Oliveira Silva Filho, CREFITO 16 nº 227419-F; Juliana Teixeira Bandeira, CREFITO 16 nº 11960-TO; Emanuelle Ferreira Melo, CREFITO 16 nº 16557-TO; Alessandra Gomes Mesquita, CREFITO 16 nº 68908-F; Kellen Cristina dos Santos Sousa, CREFITO 16 nº 210112-F; Daiane Pereira Amorim, CREFITO 16 nº 186096-F; Paula Renata Costa Silva Rego, CREFITO 16 nº 10943-TO; Hudson José Silva Pereira, CREFITO 16 nº 100895-F; João Marcelo Diniz Veloso, CREFITO 16 nº 135234-F; Eduardo José Silva Dias, CREFITO 16 nº 221843-F; Diego Arouche Fontoura, CREFITO 16 nº 135446-F; Antônio Gabriel Santos Reis, CREFITO 16 nº 208598-F; Márcio Magalhães Ferreira, CREFITO 16 nº 174369-F; Camilla Oliveira Leite, CREFITO 16 nº 207779-F; Paula Isadora Teles Gurjao, CREFITO 16 nº 205923-F; David Oliveira Rabelo, CREFITO 16 nº 233789-F; Clístenes Dalton Santos Vieira, CREFITO 16 nº 195450-F; e Kenny Glauber Castelo Branco Braga, CREFITO 16 nº 63885-F; Chapa nº 02 “ÉTICA, CONHECIMENTO E RENOVACÃO”, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros Efetivos e Suplentes, respectivamente: Leticia Frohlich Padilha, CREFITO 16 nº 204706-F; Carlos Eduardo Pereira de Souza, CREFITO 16 nº 105709-F; Ângela Maria Cecim de Souza Castro Lima, CREFITO 16 nº 04830-TO; Gil Layon de Sena Carvalho, CREFITO 16 nº 199580-F; Louise Aline Romão Gondim, CREFITO 16 nº 40606-F; Gustavo Emmanuel Costa, CREFITO 16 nº 84991-F; Jorge Roberto Baldez Cutrim, CREFITO 16 nº 205917-F; Luiza Maria Miranda Martins, CREFITO 16 nº 62386-F; Márcia de Souza Rodrigues, CREFITO 16 nº 04850-TO; Leydianne dos Santos Sousa, CREFITO 16 nº 100874-F; Vinício dos Santos Barros, CREFITO 16 nº 191535-F; Emigdio Nogueira Coutinho, CREFITO 16 nº 109175-F; Rafael Sales Marinho, CREFITO 16 nº 194203-F; Erika Vanessa de Oliveira Braga Matos, CREFITO 16 nº 08182-TO; Adriana Nogueira de Almeida, CREFITO 16 nº 05304-TO; Aila Maria Castro Dias, CREFITO 16 nº 115709-F; Ana Lourdes Avelar Nascimento, CREFITO 16 nº 05753-F; e Juliana Maria Barros Torres, CREFITO 16 nº 246069-F; e Chapa nº 03 “CREFITO PARA TODOS”, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros Efetivos e Suplentes, respectivamente: Gabriel Gardhel Costa Araújo, CREFITO 16 nº 210105-F; Lidia Cristina Smith e Silva, CREFITO 16 nº 13248-TO; Luis Fernando Mendonça de Souza, CREFITO 16 nº 200058-F; Monique Camelo Lobato, CREFITO 16 nº 223984-F; Nivea Regina de Matos Viana, CREFITO 16 nº 10196-TO; Renata Rodrigues de Lima Ribeiro, CREFITO 16 nº 96909-F; Suelen Araújo Cordeiro, CREFITO 16 nº 109159-F; Talita Carine Feitosa Medeiros, CREFITO 16 nº 198900-F; Thais Mendes Boueres Rodrigues, CREFITO 16 nº 179742-F; Ana Carla Alves Diniz Lima, CREFITO 16 nº 165151-F; Ana Taise Pereira Ribeiro de Sousa, CREFITO 16 nº 142831-F; Claudiane Aparecida Silva Habibe, CREFITO 16 nº 19367-TO; José Izaias Rodrigues Santana Filho, CREFITO 16 nº 217649-F; Leonardo Moraes Hott, CREFITO 16 nº 254855-F; Maria José Campelo da Silva, CREFITO 16 nº 18112-TO; Mayra Cristina Gomes Costa, CREFITO 16 nº 210117-F; Natália Espíndola Rocha Pereira, CREFITO 16 nº 157892-F; e Sulamiz Filomena Costa de Jesus, CREFITO 16 nº 180135-F.

MONIQUE FERREIRA CUNHA
Secretária da Comissão Eleitoral

MATHEUS FROZ GOMES
Vogal da Comissão Eleitoral

ALCINA VANESSA FEQUER FERREIRA
Presidente da Comissão Eleitoral

AÇO VERDE DO BRASIL S.A., CNPJ nº 07.636.657/0012-41, torna público que requereu, à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, a Licença de Operação para atividade de Produção de Carvão Vegetal na Fazenda Boa União, situada em Santa Quitéria do Maranhão/MA, conforme dados constantes no processo nº 130569/2023.

AÇO VERDE DO BRASIL S.A., CNPJ nº 07.636.657/0012-41, torna público que requereu, à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, a Licença de Operação para atividade de Produção de Carvão Vegetal na Fazenda Bonfim e Outras, situada em Urbano Santos, Santa Quitéria do Maranhão e Anapurus, Estado do Maranhão, conforme dados constantes no processo nº 130578/2023.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO LOTEAMENTO PRIME RIO torna público, que RECEBEU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 19/07/2023 Autorização para Perfuração de Poço Tubular – Água Subterrânea (Autorização nº 05701072023, coordenadas 07°30'33,18”S e 46°1'32,12”W, 20 m³/hora, 10 horas/dia) situado na Rua Dr. Renato Carvalho, nº 01, Bairro Santo Amaro, Balsas Estado do Maranhão, para fins ABASTECIMENTO DOMÉSTICO, conforme dados constantes no processo nº 26574/2023.